



Safra de grãos deve chegar a 298,6 milhões de toneladas, diz Conab

BNDES estima transferir ao Tesouro mais de 100% do lucro de 2023

Página 6

Setor de serviços cresce 1,7% em junho e atinge patamar recorde

Página 3

Campos Neto vê setor financeiro mais otimista do que o produtivo

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, disse que, ao contrário do que pensa o senso comum, o setor financeiro é mais otimista do que o não financeiro com relação às expectativas inflacionárias do país.

A declaração, feita na terça-feira (13) durante audiência pública na Câmara dos Deputados, tem por base as conclusões iniciais da pesquisa Firmus divulgada esta semana pelo BC após consulta a 92 empresários de setores não financeiros. Segundo a autoridade monetária, o levantamento ainda se encontra em sua fase piloto. **Página 3**

País registra 164,2 mil estupros de crianças e adolescentes



Foto/Elza Fiuza/Arquivo/ABR

Página 6

O Brasil deverá produzir um total de 298,6 milhões de toneladas de grãos na safra 2023/2024. A estimativa representa uma queda de 6,6% (ou 21,2 milhões de toneladas), na comparação com a safra anterior (2022-2023). Apesar da redução, o resultado, se confirmado, corresponderá à segunda maior safra já colhida no país.

De acordo com o 11º Levantamento da Safra de Grãos, divulgado na terça-feira (13) pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a queda se deve principalmente à perda na produtividade média das lavouras do país, decorrente de adversidades climáticas.

“O efeito de adversidades climáticas sobre o desenvolvi-

mento das culturas, desde o início do plantio até as fases de reprodução das lavouras, provocou situações em que áreas com redução das chuvas desaceleraram o desenvolvimento das plantas, ocorrendo queda da produtividade ou em regiões com aumento da precipitação houve inundações nas áreas de cultivo, o que também tende a reduzir a produtividade”, diz o levantamento.

Com relação à área cultivada, houve um acréscimo de 1,5%, o que corresponde a 1,18 milhão de hectares a mais, na comparação com a safra passada. A Conab explica que os maiores crescimentos foram observados na soja (1,95 milhão de hectares), seguido do gergelim, algodão, sorgo, feijão e arroz. **Página 3**

USP, Unicamp e Centro Paula Souza oferecem cursos gratuitos on-line

Capacitações rápidas relacionadas às áreas de Línguas, Computação, Administração, Logística, entre outras, estarão disponíveis nos cursos livres on-line gratuitos oferecidos por USP (Universidade de São Pau-

lo), Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) e pelo Centro Paula Souza (CPS), instituições vinculadas à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo (SCTI). **Página 2**

Polícia combate lavagem de dinheiro de máfia italiana no Brasil

Página 4

Esporte

Rafael Suzuki vence no Endurance Brasil e se aproxima da disputa pelo título

O fim de semana de Dia dos Pais foi intenso para Rafael Suzuki na rodada dupla do Endurance Brasil, com um saldo de mais uma vitória e um segundo lugar nas duas corridas do evento em Goiânia.

Após problemas no treino classificatório na Mercedes AMG GT3 preparada pela Equipe RC, o #27 precisou de duas provas de recuperação para se aproximar do topo da tabela de pontos.

A etapa especial, com duas corridas de 3 horas, que fez parte da nova maratona de corridas para o paulista de 36 anos, foi muito positiva para a dupla Suzuki e Ricardo Baptista. Par-

tindo da penúltima fila nos dois dias, a dupla escalou o pelotão, chegou a liderar boa parte da prova, e concluiu na segunda posição no sábado, diretamente atrás de seu principal concorrente ao título na classe GT3.

No domingo, a história foi diferente. A temperatura caiu em Goiânia e o Autódromo Internacional Ayrton Senna viu um novo desafio na estratégia de pneus para a segunda prova do fim de semana. Partindo novamente do fundo do pelotão, Suzuki e Baptista assumiram a ponta da classe GT3 ainda nas primeiras voltas e a mantiveram até a bandeirada após três horas de prova, com um forte stint final de Rafael.

Mesmo sem ter disputado a primeira etapa do campeonato, Suzuki e Baptista somam duas vitórias e dois segundo lugares em quatro corridas, e entraram de vez na briga pelo título.

Essa foi também a segunda vitória de Suzuki competindo no Dia dos Pais. Em 2021, o piloto fez a pole e venceu pela Stock Car em Curitiba.

Após duas etapas do FIA TCR World Tour, uma da Stock Car Pro Series e agora a Endurance Brasil, Suzuki e Baptista parte para a última perna da maratona de corridas em um compromisso inédito na principal categoria do automobilismo nacional. A próxima empreitada de Rafael Suzuki aconte-



Rafael Suzuki venceu pela segunda vez no Endurance Brasil, em Goiânia

ce já neste fim de semana pela etapa de Belo Horizonte da Stock Car, em inédito traçado de rua na capital mineira. Pela Endurance Brasil

o piloto do carro #27 volta a acelerar no dia 01 de setembro no Autódromo de Interlagos, palco da primeira vitória da dupla a bordo do Mercedes AMG GT3.

“Foram duas corridas fortes e importantes para o campeonato. Apesar do problema no qualy, conseguimos nos recuperar bem e liderar nos dois dias. O Ricardo fez uma prova muito boa, dois terços dela e entregou em primeiro. Mesmo com o handicap de pit-stop, saímos na frente e tive que fazer voltas de classificação por praticamente 1 hora para segurar a Porsche. Além disso, foi legal vencer novamente no Dia dos Pais”, disse Rafael Suzuki.

E-Stock 2024 abre seletivas para segunda fase da temporada

A E-Stock abriu na segunda-feira (12) as seletivas para apontar os pilotos que vão disputar a segunda fase da temporada 2024. Até o próximo dia 25 de agosto, os competidores terão à disposição servidores abertos durante 24 horas e poderão se inscrever com os dois modelos oficiais da Stock Car Pro Series — Chevrolet Cruze e Toyota Corolla. O campeonato virtual oficial da Stock Car é organizado pelo IRB Esports, maior operadora de automobilismo virtual da América Latina, em parceria com a Vicar Promoções Desportivas. Disputada sob a

consagrada plataforma iRacing, a competição tem o patrocínio da Vivo, Extreme SimRacing, Hankook, Banco BRB e Razer.

As seletivas vão definir os 80 pilotos que vão participar da segunda fase, sendo 40 da classe Pro — para competidores mais graduados e experientes no automobilismo virtual — e outros 40 na Pro-Am. Os cinco melhores colocados de cada uma das fases em disputa vão se encontrar presencialmente em Interlagos no fim de semana da Super Final BRB da Stock Car, entre 14 e 15 de dezembro, para decidir os campeões da E-Stock 2024. O futuro detentor

do título na classe Pro vai receber como prêmio principal um teste com um carro da Turismo Nacional, competição organizada e promovida pela Vicar, tal qual a Stock Car Pro, Stock Series, BRB Fórmula 4 Brasil, TCR South America e TCR Brasil.

Categoria dos carros mais vendidos do Brasil, a Turismo Nacional representa, a partir deste ano, o primeiro degrau da escada evolutiva que pode levar o piloto para a Stock Car. O campeonato na categoria A terá orçamento bonificado para subir à Stock Series em 2025. Já a divisão de acesso oferece ao campeão a pre-

mição equivalente a R\$ 2,5 milhões para ascender ao grid da Stock Pro no ano seguinte.

Como participar — Todos os participantes das seletivas vão acelerar com setup fixo do carro. Serão escolhidos os pilotos com base nas melhores médias em quatro voltas consecutivas sem incidentes, com número ilimitado de tentativas. A pista definida para a seleção é o Circuito de Navarra (Speed Circuit).

Os pilotos classificados vão correr em seis etapas: Navarra (5 de setembro); Lédenon (19 de setembro); Motorsport Arena Oschersleben (3 de outubro); Virginia

International Raceway — Full Course (17 de outubro); Charlotte Motor Speedway — Roval (31 de outubro) e Interlagos (14 de novembro).

Para a segunda fase, os competidores farão uma sessão classificatória para a definição do grid e a corrida, com duração de 40 minutos, em que os competidores terão de fazer um pit-stop obrigatório. As etapas serão transmitidas ao vivo pelos canais da Stock Car, IRB Esports e Motorsport.tv Brasil no YouTube da seguinte forma: a classe Pro acelera primeiro, a partir das 21h, enquanto a Pro-Am começará suas provas logo em seguida.

Finalíssima e premiação — Os

cinco melhores colocados de cada turno estarão classificados para fazer a final presencial no fim de semana da última etapa da Stock Car Pro Series, em Interlagos, entre 14 e 15 de dezembro, recebendo credenciais de boxes para acesso ao autódromo durante a última disputa do campeonato.

Os melhores colocados subirão no pódio do “templo do automobilismo brasileiro” e vão ser premiados com troféus diante do público em Interlagos, além de ganhar também miniaturas de carros da Stock Car e vouchers para usar em compras na Stock Store.

Concessões de rodovias terão redução de até 52% no valor da tarifa

Os motoristas que utilizam os trechos operados atualmente pela concessionária ViaOeste terão, a partir de abril de 2025, desconto de 22% a 28%, em média, nas praças de pedágio existentes na Rodovia Presidente Castello Branco (SP-280). O motivo são as novas concessões de rodovias do Governo de São Paulo: Rota Sorocabana e Nova Raposo. Itu, Sorocaba, São Roque, Alumínio, Araçoiaba da Serra, Osasco, Barueri e Itapevi são as localidades que serão beneficiadas com a redução da tarifa. As novas licitações também vão oferecer o Desconto de Usuário Frequente (DUF) aos motoristas que passarem pelas rodovias.

Com o fim do contrato da Via-Oeste, o poder público vai redu-

zir os valores cobrados nas oito praças citadas. Itu, Sorocaba, São Roque, Alumínio e Araçoiaba fazem parte da concessão da Rota Sorocabana. Já Osasco, Barueri e Itapevi estão no Lote Nova Raposo.

No caso do trecho da Rota Sorocabana que já é concedido, a queda nas tarifas nas cinco praças será de 21,5% a 22,6% – isso representa um desconto de entre R\$ 1,13 a R\$ 3,40. Nas três praças que fazem parte do Lote Nova Raposo, a variação será de 22,5% a 32,8%, sendo uma redução no valor de R\$ 1,94 a R\$ 2,66.

Os novos valores tanto da Rota Sorocabana quanto do Lote Nova Raposo serão praticados a partir de abril do próximo ano, quando será iniciada a nova concessão dos trechos. Além da re-

dução, são estimados R\$ 16 bilhões em investimentos para melhoria do trânsito, e para dar mais segurança e conforto aos usuários (motoristas, pedestres e ciclistas) que utilizam os trechos.

Valor justo nos projetos de concessões

Os novos projetos de concessões do Governo de São Paulo incluem a implantação de pórticos de cobrança, que fa-

zem parte do sistema automático conhecido como free flow. Por meio dele será possível realiar uma cobrança mais justa pelo trecho percorrido pelos usuários em vias estaduais.

Hoje, por exemplo, a tarifa cobrada entre Araçoiaba da Serra e Sorocaba, paga atualmente R\$ 5,30, com a mudança, o novo valor será de R\$ 2,68. Isso significa um desconto de quase 50%. Outro exemplo é o trecho de Itu

para Sorocaba, em que a redução chega a 26,7%, passando de atuais R\$ 9,00 para R\$ 3,30.

Para aqueles que trafegam entre Carapicuíba e São Paulo utilizando a Rodovia Castello Branco, o valor atual da tarifa no trecho é de R\$ 5,90. Com a nova concessão estadual, os valores dos pórticos somados serão de R\$ 1,62, que representa um desconto de 45% para os usuários. O mesmo vale para os trechos Ita-

pevi-São Paulo e Barueri-São Paulo, os quais os descontos serão de 32,5% e 52,4%.

Além disso, haverá um desconto de 5% para quem utiliza a tag (dispositivo para pagamento automático) para passar nos pórticos. Os trechos também contarão Desconto de Usuário Frequente (DUF), sendo 10% para os motoristas que passam mais de 11 vezes no mês e de 20% para quem passa mais de 21 vezes.

Forças de segurança realizam nova operação para desarticular o crime organizado

As forças de segurança do Estado deflagraram na manhã da terça-feira (13) mais uma operação para desarticular a logística do crime no estado. Dando sequência às ações de combate ao crime organizado, como a Operação Salus et Dignitas que aconteceu na semana passada no Centro da Capital, a iniciativa ficou concentrada na prisão de lideranças e na desarticulação de uma organização envolvida em crimes digitais.

A Operação Tashi Delek foi deflagrada pela Polícia Militar, em conjunto com o Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do Ministério Público, para desarticular uma organização criminosa en-

volvida em crimes digitais em diversas cidades de São Paulo. Até agora, cinco pessoas foram presas. Além disso, as equipes apreenderam 21 celulares, joias, pendrives, máquinas de cobrança, relógios, notebooks, um tablet e mais de R\$ 14 mil em espécie.

As investigações indicaram a existência de uma quadrilha envolvida com a prática sistemática de diversos delitos patrimoniais usando meios digitais em diferentes estados brasileiros. Ainda conforme as evidências, os criminosos formaram uma organização criminosa para cometer os estelionatos e lavar dinheiro proveniente dos crimes.

A 1ª Vara Criminal de Santos autorizou o cumprimento de sete

mandados de prisão e de 42 de busca e apreensão. Em torno de 200 policiais, inclusive do Batalhão de Choque da Polícia Militar, e 30 promotores do Gaeco participam da ação. As ordens judiciais são cumpridas nas cidades de São Paulo, nas regiões do Alto Tietê e da Baixada Santista.

Operação Salus et Dignitas

Na última terça-feira (6), as forças de segurança do estado deflagraram a operação Operação Salus et Dignitas (saúde e dignidade), na região central da Capital que terminou com um total de 15 presos, além de 33 imóveis interditados. Essas edificações eram usadas para hospedar práticas ilegais de uma facção cri-

minosa, como armazenamento de armas, drogas e até como casas de prostituição, além de colaborar para a lavagem de dinheiro do tráfico.

O foco da ação, feita de forma integrada com o Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), do Ministério Público, foi desarticular o ecossistema do crime organizado em diferentes pontos do centro, bem como acabar com a violação de direitos humanos na região. As investigações começaram há um ano. No período, as autoridades descobriram que os criminosos usavam a estrutura comercial da região para fomentar o tráfico de drogas e fazer a lavagem de capitais.

SP realiza operação para verificação de empresas no setor de combustíveis

A Secretaria da Fazenda e Planejamento (Sefaz) do Governo de SP deflagrou na terça-feira (13) a operação Crisálida para fiscalizar 51 contribuintes do setor de combustíveis, entre refinarias, usinas, distribuidoras e outros entes do setor em situação pré-operacional. Os alvos estão distribuídos em 39 municípios. Participam da operação 100 auditores fiscais da Receita Estadual de 16 dife-

rentes Delegacias Regionais Tributárias, com o apoio de 120 policiais civis.

Os auditores fiscais, em parceria com o Departamento de Polícia de Proteção à Cidadania, estão verificando os estabelecimentos alvos da operação a fim de verificar a regularidade cadastral, checar se corresponde ao endereço declarado no Cadastro de Contribuintes de ICMS do Estado de São Paulo

(Cadesp) e se o local oferece condições para o futuro exercício da atividade declarada.

A operação verifica se produtores e atacadistas de combustíveis derivados de petróleo e sucroalcooleiros nesta situação estão agindo em conformidade com a legislação, sob a pena das medidas fiscais cabíveis – podendo culminar com suas inscrições estaduais suspensas e/ou cassadas.

As equipes da Sefaz já concluíram os trabalhos em 43 alvos da operação. Destes contribuintes, 36 estão em situação pré-operacional regular. Cinco deles não foram localizados em seus endereços e terão as inscrições estaduais preventivamente suspensas, enquanto outras duas empresas também terão as inscrições suspensas por infraestrutura incompatível com as futuras operações declaradas.

USP, Unicamp e Centro Paula Souza oferecem cursos gratuitos on-line

Capacitações rápidas relacionadas às áreas de Línguas, Computação, Administração, Logística, entre outras, estarão disponíveis nos cursos livres on-line gratuitos oferecidos por USP (Universidade de São Paulo), Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) e pelo Centro Paula Souza (CPS), instituições vinculadas à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo (SCTI). Além de cursos nessas áreas, há muitas outras opções em diversos segmentos, com conteúdos dinâmicos que incluem, além das videoaulas, atividades interativas e avaliações. Qualquer pessoa pode se inscrever e começar a estudar no horário mais conveniente. Há opções com menos de meia hora de duração e treinamentos mais longos – de até 50 horas.

A USP disponibiliza seu leque de treinamentos, ministrados por docentes da instituição, nas plataformas Coursera e Veduca. A Coursera (pt.coursera.org/usp) tem opções nas áreas de Administração, Economia e Negócios, História, Ciência da Computação e outras. Alguns oferecem certi-

ficações mediante pagamento de taxa. A Veduca (veduca.org) oferece as capacitações em diversos recortes do conhecimento, incluindo Informática, Ciências, Saúde e temas sociais. Assim como na Coursera, o acesso é gratuito, mas também é possível fazer os cursos certificados pagando a tarifa.

Com 28 opções entre 4 horas e 42 horas de duração, a Coursera ensina Econometria Básica Aplicada e Gestão de Riscos e de Mudanças em Projetos, por exemplo. Para quem se interessa por temas bem diferentes desses, uma dica é o treinamento intitulado Processamento Neural de Linguagem Natural em Português. Já na Veduca, são 26 cursos com carga horária variável entre apenas 23 minutos até 45 horas. Nesta plataforma, há os títulos Probabilidade e Estatística e Design Sustentável, apenas para citar dois exemplos. Na plataforma, os interessados podem conferir mais detalhes sobre cada uma dessas capacitações.

Videogames ou Logística?
Pela Unicamp, as formações

à distância gratuitas são oferecidas pela Escola de Extensão da universidade, na modalidade Mooc – Massive Open Online Course (que em português pode ser traduzido como Curso Online Aberto e Massivo), e também estão hospedadas na Coursera. São 12 treinamentos com duração entre 3 horas e 25 horas. Há opções nas áreas de Tecnologia, Saúde, Educação, Letras e outras. Uma opção que desperta bastante interesse é o curso denominado A Complexidade Sensível: um Paralelo entre Videogames e Arte.

Mas se seu interesse é transporte e armazenamento, pode aprender com a capacitação intitulada Conceitos Básicos de Logística e Supply Chain. Se, no entanto, a preferência está no universo da Pedagogia, está à disposição o curso Escola 4.0 – Educação e Cultura Maker no Contexto da nova BNCC (Base Nacional Comum Curricular) (https://www.extecamp.unicamp.br/adistancia.asp).

Meio ambiente ou Direito?
No Centro Paula Souza, as

capacitações têm duração variável entre 6 horas e 50 horas, também na modalidade Mooc. São 19 opções. Alguns cursos dão direito a certificados. Se você se interessa pelo meio ambiente, por exemplo, vai gostar do curso Introdução à Monitoria Ambiental. Se, no entanto, prefere assuntos relacionados ao Direito pode optar pela capacitação Gestão de Conflitos.

Para quem gosta de treinamentos rápidos, o Centro Paula Souza também oferece os microcursos – capacitações curtas com conteúdos que oferecem visão geral e introdutória sobre temas diversos e novas tendências. Nesse universo, você pode escolher sobre história da música, entender a importância de ler os livros clássicos ou criar cartazes pelo Canva (ferramenta on-line que ensina a criar designs). Para a inscrição, basta acessar o site mooc.cps.sp.gov.br e seguir as instruções. Em todos os cursos, nas três instituições, não há necessidade de participar de qualquer processo seletivo nem existe limite de vagas.

CESAR NETO
www.jornalistacesarneto.com

CÂMARA (São Paulo)

Advogado Eduardo Leite, criador [de 2004 a 2015 na OAB - SP] da Comissão das Guardas Cíveis Metropolitanas, pode ser eleito [pelo PSDB que hoje não tem vereadores] vereador no maior e mais importante parlamento municipal brasileiro

PREFEITURA (São Paulo)

Jornalista Datena, finalmente [desde 2016] candidato a prefeito na capital (PSDB), deu o mesmo recado no Roda Viva da Cultura tv. No debate [Band tv] foi sua 1ª vez e diga-se que tal modelo permitiu candidatos(as) serem ‘todos contra um’

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Deputado e cristão protestante [igreja Universal] Gilmaci Santos (Republicanos) aceitou o convite do cristão católico e governador Tarcísio (Republicanos) e assumiu como novo líder do governo. São as reconstruções da sua longa história

GOVERNO (São Paulo)

Governador Tarcísio Freitas (Republicanos), ainda que não esteja explorando a dor das famílias dos 62 mortos na queda de avião em Vinhedo, segue trabalhando pra [no mínimo] ser candidato à reeleição do cargo que faturou [eleições 2022]

CONGRESSO (Brasil)

Economista e professor Delfim Netto faleceu [96 anos]. Foi ‘o cara’ do ‘milagre’ econômico brasileiro durante um período dos governos militares [1964 - 1985]. Foi deputado (SP) federal por partidos pós-Arena e por fim ‘conselheiro’ do Lula (PT)

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Presidente [3º governo] Lula (dono do PT) vai agradecer o fato do governo [do agora ‘pato manco’ Biden - Estados Unidos] poder oferecer ‘perdão’ ao ditador [Venezuela] Maduro, caso ele se retire da ditadura mortal que mantém desde 2013 ?

PARTIDOS (Brasil)

O consultor de marketing Wilson Pedrosa [coordenador 2016 da campanha vitoriosa [em 1º turno] do Doria - PSDB à prefeitura paulistana] é agora o grande coordenador da campanha do Pablo Marçal (PRTB) pro mesmo cargo nas eleições 2024

JUSTIÇAS (Brasil)

A partir deste 16 agosto 2024, candidatos(as) a vereadores(as), prefeitos(as) e vices [pelos seus partidos] estarão em campanha por todo o Brasil. De 30 agosto até 03 outubro 2024 vai rolar horário de propaganda [gratuita] eleitoral [rádio e tv]

ANO 32

O jornalista Cesar Neto faz uso da Inteligência Espiritual. Na imprensa (Brasil) desde 1993, esta coluna de política recebeu “Medalha Anchieta” da Câmara (São Paulo) e “Colar de Honra ao Mérito” da Assembleia (SP), por se tornar referência das Liberdades [Concedidas por DEUS]. No X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

A PALAVRA - “O temor do SENHOR é o princípio do saber, mas os loucos desprezam a sabedoria e o ensino” **Provérbios 1:7**

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar
CEP: 01332-030

Filial: Curitiba / PR

Jornalista Responsável
Angelo Augusto D.A. Oliveira
Mtb. 69016/SP

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Assinatura on-line

Mensal: R\$ 20,00
Agência Brasil - EBC

Publicidade Legal
Atas, Balanços e
Convocações
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50
Impressão: Grafica Pana

Governo de SP estende abrigo solidário até quarta-feira em razão da baixa temperatura

O abrigo solidário do Governo de São Paulo será estendido por mais um dia nesta semana. Com a indicação de mais uma noite fria na Capital, foi decidido pela abertura do

abrigo na noite de quarta-feira (14).

Desde sexta-feira (9), quando foi aberto, o abrigo já atendeu 309 pessoas. Nem todas estas pernoitaram no local. É

dada a opção da pessoa retirar o alimento e o cobertor. A noite do domingo (11) registrou 132 pessoas atendidas e 89 que pernoitaram.

O espaço, localizado na

Estação Pedro II do Metrô, conta com capacidade para acolher 100 pessoas por noite. Há espaço reservado aos pets, com oferta de ração aos animais.

Safra de grãos deve chegar a 298,6 milhões de toneladas, diz Conab

O Brasil deverá produzir um total de 298,6 milhões de toneladas de grãos na safra 2023/2024. A estimativa representa uma queda de 6,6% (ou 21,2 milhões de toneladas), na comparação com a safra anterior (2022-2023). Apesar da redução, o resultado, se confirmado, corresponderá à segunda maior safra já colhida no país.

De acordo com o 11º Levantamento da Safra de Grãos, divulgado na terça-feira (13) pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a queda se deve principalmente à perda na produtividade média das lavouras do país, decorrente de adversidades climáticas.

“O efeito de adversidades climáticas sobre o desenvolvimento das culturas, desde o início do plantio até as fases de reprodução das lavouras, provocou situações em que áreas com redução das chuvas desaceleraram o desenvolvimento das plantas, ocorrendo queda da produtividade

de ou em regiões com aumento da precipitação houve inundações nas áreas de cultivo, o que também tende a reduzir a produtividade”, diz o levantamento.

Com relação à área cultivada, houve um acréscimo de 1,5%, o que corresponde a 1,18 milhão de hectares a mais, na comparação com a safra passada. A Conab explica que os maiores crescimentos foram observados na soja (1,95 milhão de hectares), seguido do gergelim, algodão, sorgo, feijão e arroz.

“Já o milho total teve redução de 1,3 milhão de hectares, seguido do trigo e demais culturas de inverno”, acrescentou. A colheita do milho segunda safra está avançada, já seguindo para a finalização. A produção estimada é de 90,28 milhões de toneladas. Semeaduras feitas durante a janela ideal (entre janeiro e meados de fevereiro), obtiveram produtividades “dentro do espera-

do e até superiores às registradas na última safra”. Isso se deve principalmente à regularidade das chuvas durante o desenvolvimento da cultura.

“Exceções a esta situação ocorreram no Paraná, São Paulo e Mato Grosso do Sul, onde veranicos ocorridos em março e abril, aliados a altas temperaturas e ataques de pragas, comprometeram o potencial produtivo do cereal”, detalhou a Companhia ao informar que houve também redução da área destinada ao plantio de milho na primeira e na segunda safra.

O total produzido no atual ciclo é de 115,65 milhões toneladas, número que corresponde a uma queda de 12,3%, na comparação com a temporada anterior.

Algodão, arroz e feijão

A produção estimada de algodão pluma é de 3,64 milhões de toneladas representa recorde

na série histórica da Conab, e um aumento de 14,8% na produção. O resultado se deve às condições climáticas que favoreceram o desenvolvimento da cultura. Também colaborou para este crescimento o aumento de 16,9% na área semeada.

A colheita de arroz já foi finalizada. Segundo a estimativa da Conab, ela será de 10,59 milhões de toneladas, resultado 5,6% maior do que o volume obtido na safra anterior. O arroz irrigado deverá ficar em 9,74 milhões de toneladas, enquanto a do sequeiro está estimada em 844,8 mil toneladas.

“O aumento verificado é influenciado pela maior área cultivada no país, já que a produtividade média das lavouras foi prejudicada, reflexo das adversidades climáticas, com instabilidade durante o ciclo produtivo da cultura, em especial no Rio Grande do Sul, maior estado produtor do

grão”, detalhou a Companhia.

Já no caso do feijão, as três safras da produção devem totalizar 3,26 milhões de toneladas, o que representa aumento de 7,3% na comparação com a safra anterior. A primeira já teve colheita finalizada (942,3 mil toneladas). A segunda safra, estimada em 1,5 milhão de toneladas, foi prejudicada por causa de fatores como falta de chuvas; temperaturas elevadas em alguns estados produtores; e pela incidência de doenças e da mosca-branca. A terceira safra deverá chegar a 812,5 mil toneladas.

Soja e trigo

Principal grão cultivado no país, a soja deve fechar a atual safra com um total de 147,38 milhões de toneladas produzidas. O resultado representa uma queda de 4,7%, na comparação com o ciclo anterior.

“Nas áreas semeadas entre

setembro e outubro, nas Regiões Centro-Oeste, Sudeste e na região do Matopiba [que compreende os estados do MT, TO, PI e BA], houve alterações no potencial produtivo das lavouras, com os baixos índices pluviométricos e as altas temperaturas, situações que causaram replantios e perdas de produtividade, diferente das áreas com lavouras mais tardias”, informou a Conab.

Destaque entre as culturas de inverno, o trigo já concluiu sua fase de semeadura na Região Sul, que é maior produtora do cereal no país, que responde por 85% da área cultivada. “No Rio Grande do Sul, após o atraso inicial da semeadura em razão do excesso de chuvas, teve o plantio concluído, assim como as áreas semeadas no Paraná. A expectativa é de uma redução de 11,6% na área destinada ao cereal, estimada em 3,07 milhões de hectares”. (Agência Brasil)

Serviços e turismo do Paraná crescem acima da média nacional no 1º semestre

O Paraná terminou o primeiro semestre de 2024 com um crescimento acumulado de 4% no volume de serviços prestados por empresas, um índice 2,5 vezes maior do que a variação do Brasil no mesmo período, que foi de 1,6% neste segmento. Os dados fazem parte da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada na terça-feira (13) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, e que também aponta para um desempenho acima da média do Estado no turismo.

Entre maio e junho, o Paraná registrou um aumento de 3% no volume de serviços prestados, o que, segundo o IBGE, representa a segunda maior contribuição para o crescimento mensal do setor no Brasil em números ge-

rais. O Estado ficou atrás apenas de São Paulo, que teve uma variação de 2,6% entre os dois meses, porém com um peso maior no volume total em nível nacional.

No comparativo entre junho de 2024 com o mesmo mês do ano passado, o volume das atividades ligadas aos serviços cresceu 2,1% no Paraná. Já nos últimos 12 meses mais recentes analisados pelo Instituto, o Estado acumula alta de 7,4%.

Todos os ramos de atividades de serviços definidos pelo levantamento do IBGE registraram variação positiva em seus volumes de atividades em 2024. Os serviços profissionais, administrativos e complementares acumulam crescimento de 4,4%,

seguido pelos serviços prestados às famílias, com alta de 4%, os serviços de informação e comunicação, com 3,8%, e os serviços de transportes e correios, com 2,2%.

A maior ampliação, no entanto, foi para os outros serviços, que abrange uma variedade de atividades com menor peso econômico, e que cresceram 8,3% de janeiro a junho.

O IBGE apresenta os dados da PMS por meio de dois indicadores: volume e receita nominal. O volume mensura a quantidade “real” de serviços que foram realizados ao longo de um período determinado e serve para compreender o crescimento do setor eliminando os efeitos da inflação sobre os preços. Já a receita no-

minal leva em conta a variação da receita bruta das empresas, funcionando como um retrato de quanto dinheiro foi movimentado pelo setor.

No indicador de receita nominal, as empresas paranaenses que prestam serviços acumulam alta de 9% no primeiro semestre de 2024, superando o desempenho médio do Brasil no ano, que é de 5,8%. Os indicadores do Paraná também são melhores em outros recortes temporais: na variação mensal, a alta no Estado é de 3,2% contra 2,7% na média do País. No comparativo entre os meses de junho de 2023 e 2024, as empresas instaladas no Estado ampliaram em 8,8% as suas receitas, frente a uma variação de 6,3% de todas as empre-

sas brasileiras.

As empresas ligadas aos serviços profissionais, administrativos e complementares aumentaram em 10,3% as suas receitas no primeiro semestre de 2024. Na sequência, aparecem os serviços de transportes e correios, com alta acumulada de 9,6% na receita nominal, os serviços prestados às famílias (9%) e os serviços de informação e comunicação (8,9%). As demais atividades, agrupadas em “outros serviços”, tiveram um ganho de receita na ordem de 13,1% até agora no ano.

Analisada de forma separada pelo IBGE devido à sua importância econômica e a necessidade de um monitoramento detalhado, o setor de turismo abrange

empresas que têm um relevante impacto no desenvolvimento regional e na geração de empregos. As principais atuam nos ramos de hospedagem, transporte de passageiros, alimentação, agências de viagens e atividades culturais e de lazer.

No Paraná, houve crescimento de 2,1% no turismo entre maio e junho e uma alta acumulada 5% nos seis primeiros meses de 2024, quase quatro vezes acima da média nacional, que foi de 1,3% no ano. Também foi o quarto melhor resultado do semestre, atrás de Bahia, Minas Gerais e Santa Catarina. No comparativo com junho do ano passado, o aumento em nível estadual foi de 5,8% contra 3,9% de todo o segmento no Brasil. (AENPR)

Governo do RS faz novos pedidos à União para receber recursos

O Supremo Tribunal Federal (STF) realizou na terça-feira (13) nova audiência de conciliação para tratar da dívida do Rio Grande do Sul com o governo federal. A audiência foi convocada pelo ministro Luiz Fux, relator do caso, diante do impasse processual sobre a questão.

A ação que motiva a discussão tramita no Supremo desde 2012. Protocolada pela seccional gaúcha da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), o processo pretende revisar as cláusulas da dívida do estado com a União. Com as enchentes que atingiram o estado em maio deste ano, a entidade passou a defender a extinção do débito.

Durante a audiência, o governo estadual fez novos pedidos à União para receber recursos. O estado quer receber um precatório devido pelo governo federal e a compensação previdenciária com pagamento de servidores, que somam cerca de R\$ 1 bilhão.

O advogado-geral da União, Jorge Messias, disse que o governo vai analisar os pedidos. “A ideia que o governo do presidente Lula veio demonstrar é ter todo carinho, todo atendimento, todo cuidado com a sociedade gaúcha, com os estados e os municípios. Esse é o nosso compromisso”, garantiu.

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, defendeu

os repasses da União e disse que é preciso retomar a discussão sobre a dívida do estado no processo. “A questão de fundo da dívida está parada. Resolvidos temas mais urgentes e críticos em função da calamidade, a disposição do ministro Fux é discutir a questão de fundo da dívida”, afirmou.

Na audiência realizada nesta tarde, os participantes homologaram os repasses definidos na primeira reunião, que foi realizada em junho deste ano. Na ocasião, o governo federal ofereceu ao estado a antecipação de R\$ 680 milhões pela perda de arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) que deixou de ser arrecada-

do durante a enchente. Mais R\$ 4,5 bilhões em precatórios judiciais serão repassados.

Em maio, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou o projeto que suspendeu o pagamento da dívida do Rio Grande do Sul com a União pelo prazo de três anos.

O estoque da dívida estadual com a União está em cerca de R\$ 100 bilhões atualmente e, com a suspensão das parcelas nesses três anos, o estado poderá direcionar R\$ 11 bilhões para as ações de reconstrução. Já o perdão dos juros da dívida, de 4% ao ano, gerará economia de cerca de R\$ 12 bilhões aos cofres do estado. (Agência Brasil)

Setor de serviços cresce 1,7% em junho e atinge patamar recorde

O volume de serviços no país avançou 1,7% em junho deste ano, na comparação com maio. Com o resultado, o setor atingiu o patamar mais alto da série histórica, iniciada em 2012. Os dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) foram divulgados na terça-feira (13) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O setor está 0,5% acima do patamar recorde anterior, registrado em dezembro de 2022, e 14,3% acima do nível pré-pandemia de covid-19, ou seja, de fevereiro de 2020.

Na comparação com junho do ano passado, o setor cres-

ceu 1,3%. Também foram observadas altas nos acumulados do ano de 2024 (1,6%) e do período de 12 meses (1%).

As cinco atividades de serviços pesquisadas pelo IBGE apresentaram alta de maio para junho: transportes (1,8%), informação e comunicação (2%), profissionais, administrativos e complementares (1,3%), outros serviços (1,6%) e serviços prestados às famílias (0,3%).

A receita nominal apresentou alta de 2,7% na comparação com maio deste ano, 6,3% em relação a junho de 2023, 5,8% no acumulado do ano e 4,9% no acumulado de 12 meses.

Campos Neto vê setor financeiro mais otimista do que o produtivo

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, disse que, ao contrário do que pensa o senso comum, o setor financeiro é mais otimista do que o não financeiro com relação às expectativas inflacionárias do país.

A declaração, feita na terça-feira (13) durante audiência pública na Câmara dos Deputados, tem por base as conclusões iniciais da pesquisa Firmus divulgada esta semana pelo BC após consulta a 92 empresários de setores não financeiros. Segundo a autoridade monetária, o levantamento ainda se encontra em sua fase piloto.

O setor não financeiro compreende basicamente empresas e atividades econômicas que não estão diretamente ligadas à prestação de serviços financeiros e têm foco principalmente na produção de bens e serviços. É o caso, por exemplo, dos setores industrial, de comércio, serviços e agricultura.

Campos Neto disse que o levantamento feito pelo BC respon-

de a críticas contra as outras pesquisas, como o Boletim Focus, nas quais são consultadas 120 empresas financeiras que, supostamente, lucrariam com a alta dos juros, medida adotada sob a justificativa de evitar alta da inflação.

“A gente vê a crítica de que essa expectativa de inflação que é feita nas pesquisas é uma expectativa de mercado financeiro; que são pessoas no mercado financeiro que têm interesse de ter juros altos. Diante disso, a gente realizou a Pesquisa Firmus, que não é feita com o mercado financeiro, mas com firmas [empresas do setor não financeiro]”, explicou Campos Neto.

“O que a gente vê, quando a gente compara a pesquisa do setor real com a pesquisa do setor financeiro, é o contrário do que a gente escuta. As firmas acham, em termos de [projeção da] inflação, que ela é mais alta do que projeta o sistema financeiro”, acrescentou.

Durante sua apresentação na

audiência conjunta das comissões de Desenvolvimento Econômico e de Finanças e Tributação, o presidente do BC compartilhou os resultados obtidos na pesquisa Firmus com o boletim Focus.

Em maio de 2024, a expectativa predominante de inflação para o ano era de 4%, segundo a Firmus, e de 3,89%, segundo o boletim Focus – que sonda expectativas de agentes de mercado. Para 2025, a expectativa das duas pesquisas estava em 4% e 3,77%, respectivamente.

“A gente vê que é exatamente o contrário do que a gente lê por aí. Na verdade, as firmas têm sido mais pessimistas em relação à inflação do que o mercado financeiro”, complementou Campos Neto.

Alguns parlamentares aproveitaram a audiência com Campos Neto para criticar a forma como ele vem conduzindo a política monetária do BC. Uma delas, relativa ao não uso das reservas cambiais para desestimular a va-

lorização do dólar e, consequentemente, a alta dos juros, uma vez que, valorizada, a moeda norte-americana tende a gerar aumento de preços (inflação) no Brasil.

Em resposta, Campos Neto disse que o BC faz esse tipo de intervenção no câmbio apenas em momentos de estresse no mercado, e que, se não o fez, é por entender que não havia disfuncionalidade que justificasse esse tipo de ação.

O presidente do BC se recusou a responder perguntas sobre supostas empresas offshore (localizadas no exterior) que seriam ligadas a ele e teriam lucrado com a alta de juros no Brasil.

“Vou fazer uma pergunta direta: quanto o senhor tinha em offshore antes e quanto tem agora, após ser presidente do BC?”, perguntou o deputado Glauber Braga (PSOL-RJ). Campos Neto disse que não responderia questionamentos do ponto de vista pessoal e que já prestou contas ao Comitê de Ética do Banco Central. (Agência Brasil)

Transporte aéreo puxa alta do setor de serviços em junho

O transporte aéreo foi o segmento que mais influenciou o crescimento de 1,7% do setor de serviços na passagem de maio para junho deste ano. Segundo dados divulgados na terça-feira (13), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o segmento apresentou alta de 11,4% no período.

“A queda da passagem aérea em junho teve uma influência importante para entender esse crescimento do transporte aéreo”, explica o pesquisador do IBGE, Rodrigo Lobo.

Outros segmentos que contribuíram para a alta de 1,7% dos serviços de maio para junho foram organização de eventos, programas de fidelidade de cartões e transporte dutoviário.

Com a alta de 1,7% em junho, o setor de serviços atingiu patamar recorde em junho. As cinco atividades pesquisadas apresentaram alta: transportes (1,8%), informação e comunicação (2%), profissionais, administrativos e complementares (1,3%), outros serviços

(1,6%) e serviços prestados às famílias (0,3%).

Turismo cresce

O agregado de atividades turísticas, analisado de forma separada das cinco atividades, também teve alta (3,4%), depois de apresentar recuo de 0,4% em maio. Com isso, o segmento de turismo está 7,7% acima do patamar pré-pandemia (fevereiro de 2020) e 0,1% abaixo do ponto mais alto da série (fevereiro de 2014).

O IBGE também anunciou que passará a pesquisar – a partir de setembro – o desempenho das atividades turísticas em mais cinco estados, além das 12 unidades da federação já analisadas atualmente.

De acordo com o IBGE, os estados do Amazonas, Pará, Rio Grande do Norte, Alagoas e Mato Grosso se somarão ao Ceará, Bahia, Pernambuco, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e ao Distrito Federal. (Agência Brasil)

País registra 164,2 mil estupros de crianças e adolescentes

No período de 2021 a 2023, o Brasil teve 164.199 casos de violência sexual contra crianças e adolescentes até 19 anos. A constatação faz parte da segunda edição do relatório *Panorama da Violência Letal e Sexual contra Crianças e Adolescentes no Brasil*. O estudo foi divulgado na terça-feira (13) pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), uma organização não governamental formada por profissionais da área de segurança, acadêmicos e representantes da sociedade civil.

O relatório mostra a trajetória crescente do número de vítimas. Foram 46.863 casos em 2021, 53.906 em 2022 e 63.430 em 2023, o que equivale a uma ocorrência a cada oito minutos no último ano.

Os pesquisadores fazem a ressalva de que os números podem ser maiores, por dois fatores: os estados do Acre, da Bahia e de Pernambuco deixaram de enviar dados relativos a pelo menos um dos três anos analisa-

dos. Outro fator é a subnotificação.

O levantamento cita um estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), indicando que “apenas 8,5% dos eventos são reportados às autoridades policiais”.

O relatório está na segunda edição. A primeira trouxe informações de 2016 a 2020. Mas, de acordo com os organizadores, há diferenças nas formas como os estados forneceram os dados, impedindo comparação direta entre as edições.

Perfil das vítimas

O levantamento – que também traz dados sobre violência letal – traça um perfil das vítimas de violência sexual, o que inclui meninos e meninas. O sexo feminino responde por 87,3% dos registros. Em quase metade dos casos no país (48,3%), a vítima tem entre 10 e 14 anos e 52,8% são identificadas como negras (conjunto de pessoas pretas e pardas).

O relatório divide a população jovem em quatro faixas etá-

rias e, em todas, houve crescimento de casos de estupro. Na população de até 4 anos, no último ano, os registros aumentaram 23,5%; entre 5 e 9 anos, o crescimento foi de 17,3%. No grupo majoritário, entre 10 e 14 anos, os números subiram 11,4%. Entre os jovens de 15 a 19 anos, houve elevação de 8,4%.

O relatório aponta que o Brasil apresentou taxa de 131 vítimas de estupro do sexo feminino para grupo de 100 mil na faixa etária até 19 anos. Considerando o sexo masculino, a taxa é de 19,9 crimes para cada grupo de 100 mil habitantes. Assim, uma menina de até 19 anos tem sete vezes mais chance de ser vítima de violência sexual se comparada a um indivíduo do sexo masculino na mesma faixa etária.

Ao analisar apenas casos de violência contra meninas, os dados apurados mostram que 53,2% das vítimas são negras, as brancas representam 45,9% e 0,9% se dividem entre indígenas e amarelas.

Os dados apontam ainda que 67% das meninas vítimas são vi-

olentadas dentro de casa. Em 85,1% das vezes, o autor do crime era conhecido da menina.

Críticas a projeto de lei

Os pesquisadores destacam que, de 2021 a 2023, 117 mil meninas de até 14 anos foram violentadas, uma média de 39 mil por ano. Os analistas apontam que “a curva dos casos por idade da vítima cresce consideravelmente para vítimas de 10 a 13 anos”, fase da vida em que a menina está entrando na puberdade e iniciando o seu ciclo reprodutivo”.

O relatório do Unicef associa esses casos de violência sexual a dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (Datasus), que apontam 31.749 filhos nascidos de mães com idade de 10 e 14 anos no biênio 2021 e 2022.

Ao ressaltar que nessa faixa etária qualquer relação sexual é considerada estupro, os pesquisadores criticam o Projeto de Lei 1904/2024, que tramita na Câmara dos Deputados e prevê que o aborto realizado acima de 22 se-

manas de gestação, em qualquer situação, passará a ser considerado homicídio, inclusive no caso de gravidez resultante de estupro.

“Limitar o aborto até a 22ª semana significaria impor a milhares de meninas no país ou a pena de uma gravidez infantil e indesejada, ou a pena de cumprimento de uma medida socioeducativa, o que entre as vítimas com mais de 18 anos seria a prisão”, adverte o relatório.

A equipe que elaborou o documento da Unicef e do FBSP observa que, muitas vezes, a criança simplesmente não tem discernimento para entender que sofre violência sexual. “Não são raros os casos de estupros consecutivos sofridos por meninas que só são percebidos pela rede de proteção após resultarem em uma gravidez”, registra o relatório.

A oficial de Proteção contra Violências do Unicef, Ana Carolina Fonseca, aponta duas principais direções de ações para enfrentamento da violência sexual contra crianças e

adolescentes.

“Quando a gente fala da criança pequena, é muito importante que todos os serviços por onde essa criança passar estejam muito atentos a sinais”. Ela cita profissionais de educação infantil, serviços de saúde e de assistência social.

“Muitas vezes vão ser essas pessoas adultas de fora da família – porque a gente sabe que a violência sexual acontece, sobretudo, no ambiente familiar – que vão poder gerar esse alerta e garantir que essa criança seja vista e cuidada”, enfatiza.

A medida que a criança cresce, Ana Carolina considera que ganha importância a educação sexual.

“A gente tem que, cada vez mais, falar de educação sexual, educação sobre próprio corpo, sobre direitos, sobre proteção, para que essa criança, essa adolescente saiba identificar quando estão sendo vítimas de uma violência e saibam que podem contar com a ajuda e onde buscá-la”, conclui a representante da Unicef. (Agência Brasil)

Lula e governador de Buenos Aires conversam sobre cooperação

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva recebeu, na terça-feira (13), o governador da província argentina de Buenos Aires, Axel Kicillof. Na reunião, no Palácio do Planalto, os dois conversaram sobre as possibilidades de cooperação e investimento entre a província (que corresponde aos estados no Brasil) e o governo e as empresas brasileiras.

“Nós trouxemos propostas de investimento. Vocês sabem que as empresas brasileiras que atuam no território argentino o fazem, proporcionalmente, em maior grau, na província de Buenos

Aires. A província de Buenos Aires representa cerca de 40% da produção total da Argentina, mas também representa 50% do produto industrial da Argentina”, disse Kicillof após a reunião com Lula.

Participaram do encontro o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e o assessor especial da Presidência para assuntos internacionais, Celso Amorim. Mais cedo, Kicillof também se reuniu com o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviço, Geraldo Alckmin.

O governador da província de

Buenos Aires é um dos principais opositores políticos locais do presidente da Argentina, Javier Milei. Kicillof foi ministro da Economia do governo da presidente Cristina Kirchner e se reelegera para o cargo de governador no ano passado em primeiro turno.

“Durante meu mandato anterior visitei São Paulo, acompanhamos empresas argentinas, então falamos sobre essa experiência, vemos muitas oportunidades e cremos fortemente que a chave, então, para cada um dos nossos países, ou uma das chaves mais importantes, está na in-

tegração regional”, disse, reforçando o interesse de estreitar vínculos com os setores produtivos do Brasil.

“Vimos reforçar e assegurar essa porta para a articulação, para a colaboração, para a cooperação e para os resultados que vamos ver com o passar do tempo”, acrescentou Kicillof, que tem grande interesse em cooperação nas áreas de energia e petróleo e nas possibilidades de investimento na indústria de gás da província.

O governador disse, ainda, ser favorável à entrada e permanência da Argentina no Brics,

grupo de nações emergentes formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul e que, em janeiro de 2024, passou a contar com Egito, Etiópia, Arábia Saudita, Irã e Emirados Árabes Unidos.

A Argentina também foi aceita para integrar o bloco, mas, antes mesmo do acordo entrar em vigor, Javier Milei anunciou a desistência da adesão.

“Lula tem um papel regional e dentro dos Brics muito importante, um papel internacional muito importante, e me parece que, nesse sentido, nos ilumina e nos dá uma perspectiva com

relação às possibilidades, que não são simplesmente alianças vinculadas a posicionamentos políticos e ideológicos, mas ao que mais convém para o país”, disse.

Kicillof falou também sobre a situação da Argentina sob o governo de Javier Milei e se queixou sobre interrupção de repasse de recursos para as províncias, previstos em lei, corte de investimentos em programas de governo, interrupção de obras públicas e redução de aposentadorias. (Agência Brasil)

BNDES estima transferir ao Tesouro mais de 100% do lucro de 2023

O presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante, afirmou na terça-feira (13) que a transferência de recursos para o Tesouro Nacional irá alcançar um valor superior ao lucro contábil registrado no exercício do ano passado. Ele também afirmou que será uma quantidade recorde.

Em 2023, a instituição financeira registrou um resultado líquido total de R\$ 21,9 bilhões. O BNDES já havia aprovado o repasse ao Tesouro Nacional de R\$ 15 bilhões em dividendos referentes ao exercício do último ano.

Segundo as estimativas do banco, o valor será maior do que o aprovado, podendo chegar a R\$ 24,5 bilhões. Esse montante inclui o pagamento de dividen-

dos, o recolhimento de impostos e a antecipação de parcelas previstas em acordo firmado com o Tribunal de Contas da União (TCU), no qual se estabeleceu um cronograma para quitar uma dívida referente a aportes feitos pela União entre 2008 e 2014.

“Nós vamos pagar um volume de dividendos inéditos e vamos transferir ao Tesouro Nacional um valor que é mais de 100% do lucro do ano passado, para contribuir com a meta de superávit primário”, disse Mercadante. Segundo ele, trata-se de um apoio ao esforço que vem sendo empreendido pelo Ministério da Fazenda para garantir o equilíbrio das contas públicas. Mercadante disse também que os repasses são realizados com segurança, dentro da das possibilidades da instituição.

“Todo mundo vai ter que dar a sua contribuição e essa é a contribuição do BNDES. Nós herdamos uma situação muito deteriorada pela irresponsabilidade do governo anterior, que praticou um populismo fiscal durante as eleições de 2022. E o BNDES vinha sendo desarticulado enquanto instituição. Agora estamos em um esforço muito grande para voltar a gerar crédito, gerar emprego, gerar investimento. E estamos vendo a indústria nacional voltar a crescer”, acrescentou.

As declarações foram dadas durante a apresentação do balanço financeiro do segundo trimestre de 2024. O BNDES registrou um lucro contábil de R\$ 8,1 bilhões.

“Dos grandes bancos que já anunciaram seus resultados trimestrais, nosso resultado é o ter-

ceiro do Brasil. Ficou atrás apenas do Itaú e do Banco do Brasil, que são bancos comerciais com 90 mil trabalhadores. Nós temos 2.450. E um banco de desenvolvimento não precisa ter lucro nesse patamar. Mas esse esforço foi importante para a transferência de recursos ao tesouro nesse ano”, reiterou Mercadante.

Em sua avaliação, o crescimento econômico fará cair a demanda fiscal e os juros. Dessa forma, o BNDES não precisaria fazer futuramente esforços para ter resultados deste patamar.

Durante a apresentação do balanço, Mercadante também avaliou a importância de diversificar as operações do banco. Ele citou a criação da Letra de Crédito do Desenvolvimento (LCD), um novo título de renda fixa proposto pelo

BNDES e aprovado pelo Congresso Nacional. A iniciativa permitirá gerar recursos concessão de crédito à indústria nacional.

A LCD poderá ser emitida pelo BNDES e por bancos de desenvolvimento regionais. Ele irá funcionar de forma semelhante à Letra de Crédito Imobiliário (LCI) e à Letra de Crédito para o Agropênia (LCA), que são emitidas pelo setor privado para financiar atividades nesses setores. Os rendimentos são isentos de Imposto de Renda para as pessoas físicas.

“A LCD vai nos dar em torno de R\$ 10 bi em crédito novo. E nós vamos captar no mercado, isso não pressiona o Tesouro”, disse o presidente do BNDES.

Mercadante também destacou a importância do Fundo Clima, destinado a apoiar projetos re-

lacionados à descarbonização da economia, e levantou a necessidade de uma solução para o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), instituído pela Constituição Federal de 1988 para custear os programas de seguro-desemprego, o abono salarial e projetos de desenvolvimento econômico e geração de emprego por meio do BNDES.

“Temos um problema pela frente para equacionar. O FAT foi desvirtuado da sua função constitucional e está financiando a Previdência com déficit crescente. Vamos precisar criar uma forma de financiamento sólida e sustentável da Previdência e não uma gambiarra, que é o que foi feito”, disse Mercadante, alertando que, se nada for feito, o FAT passará a gerar impactos a partir de 2026. (Agência Brasil)

Educação de SP recebe a partir de 19 agosto matrícula de novos estudantes para 2025

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP) definiu o calendário de matrícula para 2025. Alunos que hoje estudam em escolas particulares, de outros estados ou querem retornar às salas de aula no próximo ano devem fazer o cadastro no período entre 19 de agosto e 13 de setembro em uma das mais de 5.000 unidades da rede estadual ou nos postos do Poupateempo.

Há vagas em classes dos anos iniciais (1º ao 5º ano) e anos finais (6º ao 9º ano) do Ensino Fundamental e do Ensino Médio (1ª à 3ª série) de período parcial e integral, além da modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Para estudantes do Mé-

dio são três opções de itinerários formativos: Matemática e suas Tecnologias e Ciências da Natureza e Suas Tecnologias; Língua e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Ensino Médio Técnico.

Para a matrícula presencial nas escolas ou no Poupateempo, o responsável legal ou estudante maior de 18 anos deve apresentar o RG, histórico escolar e comprovante de residência.

A partir deste ano, quem já está em uma das escolas da rede estadual em 2024 não precisa fazer a rematrícula. A vaga para o próximo ano letivo está garantida e será registrada automaticamente. A partir de 14 de agosto, a

confirmação do local estará disponível para consulta nos postos do Poupateempo e na Secretaria Escolar Digital (SED) na opção “Consulta Pública”.

Caso o aluno queira mudar de escola, o período para solicitação de transferência, que geralmente acontece no mês de janeiro do ano seguinte, foi antecipado pela Secretaria e vai seguir o mesmo da matrícula (19 de agosto e 13 de setembro). Os interessados devem fazer o pedido também na página da SED — em “Intenção” pelo perfil do responsável ou aluno maior de 18 anos.

O resultado final será divulgado a partir do dia 2 de dezembro.

AGU pede mais 30 dias para fechar acordos de leniência da Lava Jato

A Advocacia-Geral da União (AGU) pediu na terça-feira (13) ao Supremo Tribunal Federal (STF) mais 30 dias para finalizar a proposta de conciliação sobre os novos termos dos acordos de leniência da Operação Lava Jato. O pedido será analisado pelo ministro André Mendonça, relator do caso.

Segundo o advogado-geral da União, Jorge Messias, o prazo é necessário diante da complexidade do tema. Segundo Messias, não haverá novo pedido de prorrogação do prazo, que foi prorrogado duas vezes.

“Da parte da União, é o último pedido. Não haverá mais pro-

rogação. Quem firmar conosco o acordo, nós encaminharemos ao Supremo. Quem não firmar, infelizmente, nós daremos por concluída a negociação”, afirmou.

As empresas fecharam os acordos de leniência durante o auge da investigação da Lava Jato, mas alegam que não possuem recursos para fazer os pagamentos regularmente. Parte das empreiteiras que foram investigadas estão em recuperação judicial.

As novas cláusulas propostas pela Controladoria-Geral da União (CGU) e a AGU devem levar em conta a capacidade de pagamento das empresas. Sete

empreiteiras participam das negociações.

Pela proposta em andamento, as empresas podem ficar isentas de multa moratória sobre as parcelas vencidas, isenção de juros moratórios sobre o saldo devedor até 31 de maio deste ano e possibilidade de utilização de créditos de prejuízo fiscal. Os descontos não poderão passar de 50% do saldo devedor.

Pelos acordos de leniência, as empresas concordam em ressarcir o erário e colaborar com investigações. Em troca, podem continuar a firmar contratos com a administração pública. (Agência Brasil)